



PLANO DE ENSINO 2022/2

Disciplina:	202030152 FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	C.H: 60 horas	Turma: T01
Unidade:	ESAN - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS		
Professor(es):	Gemael Chaebo		
Curso(s):	[20203] Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional / [20203] Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional		

1.Ementa :

Políticas públicas: conceito, características, abrangência e funções. Análise das condicionantes institucionais, políticas, sociais e culturais do desenvolvimento e da gestão social. Modelos de gestão pública e concepções da relação entre estado e sociedade (e respectivo papéis na gestão social) que os referidos modelos pressupõem. Avaliação da qualidade dos resultados do Setor Público. Estudo de políticas públicas e avaliação da realidade brasileira.

2.Conteúdo Programático :

Políticas públicas: conceito, características, abrangência e funções. Análise das condicionantes institucionais, políticas, sociais e culturais do desenvolvimento e da gestão social. Modelos de gestão pública e concepções da relação entre estado e sociedade (e respectivos papéis na gestão social) que os referidos modelos pressupõem. Avaliação da qualidade dos resultados do Setor Público. Estudo de políticas públicas e avaliação da realidade brasileira.

3.Objetivos :

Dirigida aos alunos de mestrado em administração pública, esta disciplina tem como objetivos: 1. Compreender o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. 2. Discutir os processos de políticas públicas setoriais específicas, como: educação, saúde, segurança pública, meio ambiente, habitação, seguridade social, trabalho e geração de renda.

4.Avaliação :

Apresentações e discussões em sala (60% da nota final) + Submissão de artigo técnico-científico (40% da nota final).

5.Metodologia :

Este é um curso orientado para discussões. A participação e a dedicação dos alunos são componentes fundamentais dos métodos de ensino utilizados. Esta participação consistirá de apresentações estruturadas em classe, envolvendo respostas a questões sobre o conteúdo das leituras obrigatórias realizadas com a devida antecedência. Espera-se, como parte do processo de aprendizagem, que os alunos efetuem pesquisas bibliográficas adicionais, para incorporar às apresentações. Os alunos designados para apresentações, em cada aula, terão as seguintes responsabilidades: (1) Resumir e avaliar criticamente o artigo; (2) Levantar questões de pesquisa a partir do artigo; (3) Preparar cópias do resumo para os colegas e para o professor (uma lauda); (4) Fazer a apresentação em 30 minutos. Todos os alunos deverão ler os textos definidos para cada aula, mesmo que não sejam designados para apresentação. O professor poderá pedir a qualquer aluno que responda a questões sobre o texto. Será valorizada a utilização de trabalhos adicionais sobre o tema.

6.Bibliografia :

ABERS, Rebecca Neaera; SILVA, Marcelo Kunrath; TATAGIBA, Luciana. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. Lua Nova, São Paulo, n. 105, p. 15-46, set. 2018. ALIGICA, P.D.; TARKO, V. Polycentricity: From Polanyi to Ostrom, and Beyond. Governance: An International Journal of Policy, Administration, and Institutions, v. 25, nº. 2, abr/2012. p. 237-262. ARAÚJO, Rafael de Paula Aguiar; PENTEADO, Cláudio Luis Camargo; SANTOS, Marcelo Burgos Pimentel. Democracia digital e experiências de e-participação: webativismo e políticas públicas. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v.22, p.1597-1619, 2015. ARRETCHE, Marta. Mitos da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas? Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 11, n. 31, p. 44-66, 1996. BACHRACH, Peter; BARATZ, Morton. Two faces of power. The American Political Science Review, v. 56, n. 4, p. 947-952, 1962. BIANOR, Scelza Cavalcanti; RUEDIGER, Marco Aurélio; SOBREIRA, Rogério. Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. BIRKLAND, Thomas. Policy process: theories, concepts, and models of public policy making. 2. ed. New York: Sharpe, 2005. CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Formulação de Políticas. Brasília: Enap, 2018. CARAMANI, Daniele. Comparative politics. Oxford: Oxford University Press, 2008. CARVALHO, Alysson; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília; UDE, Walter. Políticas públicas. Belo Horizonte: Editora UGMG, 2002. CHAEBO, G.; Medeiros, J. J. . Reflexões conceituais em coprodução de políticas públicas e apontamentos para uma agenda



PLANO DE ENSINO 2022/2

Disciplina:	202030152 FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	C.H: 60 horas	Turma: T01
--------------------	---	----------------------	-------------------

de pesquisa. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 15, p. 1, 2017. CRUZ, Lílian R.; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas Psicológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. CUMMINS, Robert; LAND, Kenneth. Capabilities Subjective Wellbeing and Public Policy: A Response to Austin. Social Indicators Research, v.140, n. 1, p.157-173, 2018. DRAIBE, Sônia. O sistema brasileiro de proteção social: o legado desenvolvimentista e a agenda recente de reformas. Caderno de Pesquisa n.32, Campinas: NEPP/UNICAMP, 1998. DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas, Princípios, Propósitos e Processos. São Paulo, Atlas, 2012. DYE, Thomas. Understanding public policy. 13. ed. New York: Longman, 2009. GARCIA, A. V.; HILLESHEIM, J. Pobreza e desigualdades educacionais: uma análise com base nos Planos Nacionais de Educação e nos Planos Plurianuais Federais. Educar em Revista, v. 0, n. spe.2, p. 131-147, 2017. GUERRINI, Christi J; MAJUMDER, Mary A; LEWELLYN, Meaganne J; McGuire, AMY L. Citizen science, public policy. Science (New York, N.Y.), v. 361, p.134-136, 2018. FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Rev. Bras. Ci. Soc., v.18, n. 51, p. 21-30, 2003. HAU, Do Phu; ROIG-DOBÓN, Salvador; SÁNCHEZ GARCIA, José L. Innovative governance from public policy unities. Journal of Business Research, v.69, n. 4, p.1524-1528, 2016. HOCHMAN, G; ARRETCHÉ, M.; MARQUES, E. (Orgs.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Cad. CEDES, vol. 2, 1 nº 55, Campinas, nov./2001. HOWLETT, Michael; MUKHERJEE, Ishani; Woo, J.J.. From tools to toolkits in policy design studies: The new design orientation towards policy formulation research. Policy & Politics. V. 43, 2015. LINDBLOM, Charles. The Science of muddling thought. In: MCCOOL, Daniel. Public policy theories, models and concepts. New Jersey: Prentice Hall, 1995. LOTTA, Gabriela; ARILSON, Favareto. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. Revista de Sociologia e Política, v. 24, n.57, 2016. LOWI, Theodore. American business, public policy, case-studies, and political theory. World politics, v. 16, n. 4, p. 677-715, 1964. MCCOOL, Daniel. Public policy theories, models and concepts. New Jersey: Prentice Hall, 1995. MEDEIROS, Marcelo. A trajetória do welfare state no Brasil: papel redistributivo das políticas sociais dos anos 30 aos anos 90. In: Texto para discussão n. 852. Brasília: IPEA, 2001. MILANI, C. R. S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. Revista de Administração Pública, v.42, n.3, p. 551-579, 2008. MORAN, Michael; REIN, Martin; GOODIN, Robert. The oxford handbook of public policy. Oxford University Press, 2008. OLLAIK, L G.; MEDEIROS, J. J. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Rev. Adm. Pública [on-line], v. 45, n. 6, p. 1.943-1.967, 2011. OLIVEIRA, OSMANY PORTO DE; FARIA, CARLOS AURÉLIO PIMENTA DE. Transferência, difusão e circulação de políticas públicas: tradições analíticas e o estado da disciplina no Brasil. Novos estudos CEBRAP, v. 36, n.1, p. 13-32, 2017. OLIVEIRA, J. A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, p. 273-88, mar./abr. 2006. PETERS, Guy; PIEERE, Jon. Handbook of public policy. London: Sage, 2006. SARAIVA, Enrique; Ferrarezi, Elisabete. Políticas Públicas: coletânea. V1. Brasília: ENAP, 2006. SARAIVA, Enrique; Ferrarezi, Elisabete. Políticas Públicas: coletânea. V2. Brasília: ENAP, 2006. SECCHI, Leonardo. Análise de Políticas Públicas: Diagnóstico de Problemas, Recomendação de Soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, São Paulo: Cengage Learning, 2019. SOUZA, C. Estado do campo da pesquisa em políticas públicas no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n.51, p. 15-20, 2003. SOUZA, C. Coordenação, uniformidade e autonomia na formulação de políticas públicas: experiências federativas no cenário internacional e nacional. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA, v. 35, p. 2-14, 2019. TINOCO, Dinah dos Santos. Análise sequencial de políticas públicas nas abordagens da ciência política e da gestão (Management). Cadernos EBAPE.BR, v.8, n.1, p. 184-197, 2010.

Aprovado em